

**Título: Estudo descritivo preliminar dos acidentes aéreos ocorridos no Brasil no período de 2007 a 2012**

**Autor(es)** Flavio Andres Moreno; Pablo Viégas; Selma Leal de Oliveira Ribeiro

**E-mail para contato:** selmalealribeiro@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** investigação de acidentes, aviação, julgamento de pilotagem

#### **RESUMO**

Desde que o avião foi inventado, uma preocupação muito grande com a segurança tem revestido o desenvolvimento das atividades aéreas. Entretanto, mesmo com toda a evolução observada, tanto na atividade quanto nos mecanismos de incremento à segurança, acidentes continuam acontecendo. O que se tem observado nas estatísticas brasileiras apresentadas é um aumento no número de acidentes a cada ano, sendo que, em 2007, foram registrados 102 eventos. A quantidade foi gradualmente se elevando, alcançando a marca de 181 acidentes no ano de 2012, o que corresponde a 77% de incremento neste período de seis anos, apesar da identificação dos fatores que atuaram como contribuintes para a ocorrência dos eventos e das recomendações de segurança emitidas ao término das investigações realizadas. O presente trabalho tem como objetivo descrever os principais aspectos que caracterizam os acidentes aéreos da aviação civil, ocorridos no período de 2007 a 2012 no território brasileiro, na tentativa de melhor compreender as suas características. A fundamentação teórica utilizada segue o preconizado pela Organização de Aviação Civil Internacional, que aponta o acidente como um evento multifatorial, reunindo contribuições tanto da área de Fatores Humanos, como da de Materiais. O estudo tem um perfil descritivo e segue os procedimentos técnicos de uma pesquisa documental, focada na análise dos relatórios finais emitidos pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), responsável pelas atividades de investigação de acidentes aéreos no território nacional, e que se encontram disponíveis no site oficial do órgão. As variáveis investigadas nos acidentes foram transcritas em uma planilha e, posteriormente, tiveram as suas frequências tabuladas e os gráficos construídos. A análise dos dados cobriu tanto a abordagem quantitativa, pela identificação dos valores percentuais mais incidentes, como a qualitativa, pela análise do detalhamento de cada fator contribuinte fornecido nos relatórios, na tentativa de verificar semelhanças entre eles. Até o presente momento, foram trabalhados 329 relatórios finais disponibilizados dos 781 acidentes ocorridos no período 2007 a 2012. Os principais aspectos identificados nos acidentes desses seis anos mostram que 24,7% ocorreram na área sob a responsabilidade do IV Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes (SERIPA), tendo o Estado de São Paulo contribuído com 19,5% do total de acidentes. Quanto ao tipo de operação, observou-se que 41,6% das ocorrências envolveram aeronaves que executavam voos classificados como particulares. O tipo de ocorrência mais incidente foi a Falha de Motor em Voo (21,9%). A área de Fatores Humanos teve participação em 99,4% dos eventos e, entre os aspectos que se subdivide esta área, o Operacional contribuiu em 99,1%, enquanto o Psicológico, em 43,8%, e o Médico, em 7,9%. Os fatores contribuintes de destaque foram: Julgamento de Pilotagem (54,1%), Supervisão Gerencial (35,3%), Planejamento de Voo (35%) e Aplicação de Comandos (21,3%), todos relacionados ao Aspecto Operacional, e Atitude (20,4%), ao Aspecto Psicológico. O fator contribuinte de maior incidência identificado no total dos acidentes analisados foi 'Julgamento de Pilotagem', que se refere ao processo mental utilizado pelo piloto para formular decisões relacionadas às suas atividades na aviação. Como processo cognitivo, a tomada de decisão inclui outros mecanismos mentais que podem também estar suscetíveis à ocorrência do erro, tais como a percepção, a atenção, a memória etc. Identificar os aspectos da situação de pilotagem ou do piloto que interferem ou influenciam nesse processo poderá auxiliar no desenvolvimento de medidas que venham a minimizar a recorrência do fator 'Julgamento de Pilotagem' como contribuinte nos acidentes aéreos. Os próximos passos incluem também uma análise mais detalhada dos cinco fatores de maior incidência no período.